

PE-166 - TABAGISMO MATERNO DURANTE A GESTAÇÃO - RISCOS FETAIS E A IMPORTÂNCIA DA CESSAÇÃO DO HÁBITO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nicole Ries Girardi¹, Anna Caroline de Tunes Silva¹, Stephanie Caminha Bedin¹, Larissa Hallal Ribas¹, Maria Michelle Ferreira Rodrigues¹, Eduarda Curcio Duval¹, Daniela Fredi Santi¹, Jéssica Migliorini Nunes¹, Mariana Artigas Araújo¹, Georgia de Assunção Krauzer¹

1 - Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) - Pelotas, RS.

Introdução: Tabagismo no período gestacional é um fator de risco modificável associado a distúrbios do neurodesenvolvimento fetal e morbimortalidade perinatal. Apesar dos nocivos desfechos, uma proporção considerável de gestantes ainda mantém a prática de fumar, o que faz deste hábito um importante problema de saúde pública. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura científica, sobre os riscos fetais associados à exposição de nicotina e a importância da cessação do tabagismo materno. **Metodologia:** Revisão de literatura, realizada no período de abril de 2022, nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizou-se como descritores: *smoking and fetal neurodevelopment*, *smoking in pregnancy* e *nicotine replacement therapy during pregnancy*. Foram elegíveis os estudos que evidenciaram a importância da intervenção médica no tabagismo materno e seus impactos na saúde fetal, publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Foram encontrados 60 títulos. Destes, 12 foram selecionados, 5 resumos foram lidos e elegidos para o estudo. Dentre os artigos selecionados, observou-se que a exposição do feto ao tabagismo materno aumenta o risco para desenvolvimento de distúrbios neurocognitivos, como o maior número de casos de déficit de atenção/hiperatividade em crianças com 5 anos em relação às mães não tabagistas, ou ainda, podem resultar na morbimortalidade perinatal aumentada devido à citotoxicidade da nicotina. Além disso, a intervenção médica e o aconselhamento, desde a primeira consulta, é a principal estratégia de intervenção, uma vez que as consultas de pré natal ocorrem com frequência, permitindo aos médicos diversas oportunidades de reforçar o benefício da abstinência. Ademais, na falha da orientação falha, outras estratégias estudadas são a terapia de reposição de nicotina (TRN) e a farmacoterapia, incluindo bupropiona e vareniclina, porém, mais pesquisas são necessárias para comprovar os benefícios destes fármacos para gestantes, visto que os existentes são inconclusivos sobre o benefício do uso de TRN para a cessação do tabagismo na gestação. **Conclusão:** A cessação do tabagismo durante o período gestacional beneficia a saúde materno-infantil. Desse modo, é necessário a implementação de estratégias educacionais às gestantes durante as consultas de pré-natal, além de novos estudos de qualidade sobre a utilização de farmacoterapia no auxílio da extinção do hábito.

PE-167 - COLETA DE DADOS ANTROPOMÉTRICOS NA CONSULTA DE PUERICULTURA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE CASO

Júlia Terra Suzano¹, Amanda Terra Suzano², Sara Barros Patrocínio², Mariana Santos², Thais Helena Paturi Rodrigues¹, Maria Gabriela de Jesus Cristaldo¹, Rafaela Freitas Fortunato², Jonas Barros Patrocínio¹, João Pedro Barros Patrocínio¹, Cecília Cognetti Freitas¹

1 - UNIFRAN; 2 - UNIFACEF- Franca, SP.

Introdução: A puericultura é uma área da pediatria com enfoque nos aspectos de prevenção e de promoção da saúde, por meio de orientações antecipatórias aos riscos de agravos prestando medidas mais eficazes. Atua no desenvolvimento saudável da criança favorecendo uma vida adulta sem influências desfavoráveis e com problemas trazidos da infância, dessa forma, as ações são voltadas para a saúde e não para a doença. O envolvimento da família favorece o sucesso das ações pois é preciso contemplar e compreender a criança em seu ambiente familiar, social, contexto socioeconômico, histórico, político, cultural e ético. **Descrição:** Relato de caso de consulta de puericultura realizada por estudantes do 2º ano do curso de medicina, com lactente, feminino, 07 meses, nascida em Franca- SP, na Santa Casa no dia 01/07/2021, com 38 semanas e 4 dias via parto normal sem intercorrência. O Apgar foi 9 no primeiro minuto e 10 no quinto minuto. O peso ao nascimento foi 3425 gramas, 50 centímetros e 33,5 centímetros de perímetro cefálico. Realizou-se os testes de triagem neonatal, da orelhinha, olhinho, pezinho e coraçãozinho. Os antecedentes gestacionais foram coletados, sendo G3, P3 e A0, realizou o pré-natal com 8 consultas, nega doenças, uso de álcool, drogas e medicamentos durante C.M.P.G permaneceu em aleitamento materno exclusivo até os seis meses e apresenta boa aceitação com a introdução alimentar. Nunca utilizou chupeta e mamadeira. No exame físico foram coletados os dados antropométricos, sendo eles: 8252 gramas, 72 centímetros e 42,5 centímetros de perímetro cefálico. **Discussão:** O acompanhamento do crescimento e o desenvolvimento da criança são bases para a atenção à saúde da mesma, sendo um teste de triagem na promoção da saúde, visto que as curvas individuais são indicadores sensíveis do estado desse grupo populacional. A importância de integrar a promoção à saúde, por meio de um acompanhamento detalhado do desenvolvimento e crescimento desde os primeiros meses de vida promove benefícios tanto para a prática médica e sistema de saúde quanto para as crianças. **Conclusão:** Dessa forma, a consulta de puericultura mostra-se uma atividade importante para ser promovida com estudantes, pois promove o desenvolvimento de habilidades e compreensão da importância na promoção da saúde.